



**ARRANJO DE COSTURA?**

**LAVÉLIA**

LAVANDARIA A SECO  
RUA 19 N.º 370 - ESPINHO

# Maré Viva

A INFORMAÇÃO QUE CONTA

DIRECTOR INTERINO: ANTÓNIO GAIO  
ANO XXVIII N.º 1318  
ESPINHO EUR 0.50 (IVA incluído)



## Espinho prepara-se para o Euro 2004

Espinho prepara-se para receber o evento do ano: o Euro 2004. Para além de albergar os árbitros, a cidade espera milhares de adeptos, o Parque

de Campismo tem já uma reserva para 400 holandeses e vai ser alvo de obras. A esquadra da PSP está a ser remodelada e a segurança vai ser reforçada.

As várias obras vão estar concluídas e o enterramento da linha-férrea vai ter uma pausa durante o acontecimento desportivo.

P6/7



Mário Gouveia

### Água e saneamento

### Oposição contra subida dos tarifários

P5

### Feira Semanal vai ser requalificada

Autarquia prepara estudo para requalificar a feira e dotá-la de melhores condições, quer para os feirantes, quer para os clientes. Para além disso, pretende que o local seja aprazível para aparcar viaturas nos dias em que não há feira.

P5



Mário Gouveia

### Biblioteca já tem novo projecto

Arquitecto Rui Lacerda já concluiu o novo projecto da Biblioteca Municipal, completamente reajustado e com cerca de 2000 m2. Falta ainda a aprovação do Instituto Português da Biblioteca e do Livro para o processo poder avançar.

P4

De novo Montenegro na AR

**"Importação e Exportação de armas"**

Durante a passada semana, o deputado Luís Montenegro interveio na Assembleia da República sobre o Projecto de Lei n.º 359/IX, que cria mecanismos de controlo da Importação e Exportação de Armas, de iniciativa do Bloco de Esquerda. O deputado e vereador espinhense aduziu ainda argumentos que justificaram a reprovção do projecto por parte dos partidos da coligação.

Luís Montenegro começou por afirmar que este era a reedição de um projecto apresentado há sete meses atrás "o Projecto ora apresentado reproduz *ipsis verbis* a exposição de motivos do anterior e opera no articulado apenas uma alteração que não ultrapassa as objecções gerais colocadas pelo nosso Grupo Parlamentar. Aliás, essa alteração produzida no art.º 2º retirou aquilo que, embora inconstitucional e inaceitável, era o fulcro substantivo da iniciativa, transformando-a numa proposta redundante e inútil". Seguidamente, explicou que "os autores da iniciativa sustentam que a criação deste mecanismo legal se revela indispensável como medida de combate ao tráfico ilegal de armas que, por ser extremamente lucrativo, vem proliferando, pondo em risco a segurança e a liberdade dos cidadãos. Porém, como já sustentamos no último debate, a pretensão de dotar o comércio de armas com mecanismos de controlo e fiscalização que garantam a sua transparência, e dessa forma combatam a ilegalidade, que subjaz a esta iniciativa, não se alcança com as opções nesta consagradas, que continuam a enfermar de ambiguidade e inadequação, esquecendo instrumentos já vigentes".

Após apontar as diversas razões que o levaram a rejeitar este projecto, referiu ainda "que a forma ambígua, direi também em alguns momentos equívoca, do projecto de lei (re) apresentado pelo BE não pode merecer a concordância do Grupo Parlamentar do PSD. O controlo da importação e exportação de armas já dispõe de normativos legais adequados. O combate ao tráfico ilegal será tanto mais eficaz quanto mais meios e diligências estiverem à disposição das entidades fiscalizadoras: Polícia Judiciária, PSP, GNR, SEF, Polícia Marítima, etc. Esse é o caminho mas essa é uma questão diferente da que versa este diploma. Tudo isto ficou bem claro em Maio, no debate que aqui travamos sobre este assunto. A reedição desta iniciativa e deste debate é de reduzida utilidade e corresponde apenas à tentação mediática do Bloco de Esquerda em se querer apresentar mais preocupado com o tema do tráfico ilegal do que os outros partidos. Bem sabemos todos que isso não é verdade e que não surtirá esse efeito".

**Informações úteis****Telefones**

Biblioteca Municipal - 227 340 698  
Bombeiros Voluntários de Espinho 227340005  
Bombeiros Voluntários Espinhenses 227340042  
Polícia Segurança Pública 227340038  
Centro de Saúde - 227 341 167  
Hospital de Espinho - 227 331 130  
Piscinas Municipais - 227335868  
Piscina Solário Atlântico - Talassoterapia - 227 344 179

**Endereços na Internet**

Académica de Espinho - ac.espinho.pt.vu

**Farmácias de serviço**

4ª feira, 28 - Grande Farmácia; 5ª feira, 29 - Conceição; 6ª feira, 30 - Teixeira; sábado, 31 - Santos; domingo, 1 - Paiva; 2ª feira, 2 - Higiene; 3ª feira, 3 - Grande Farmácia.

**MaréViva**

DIRECTOR INTERINO | ANTÓNIO GAIO  
CHEFE DE REDACÇÃO | MAGDA GUEDES  
REDACÇÃO | Diogo Almeida e Silva; Elisa Silva; Marta Bigail e Patrícia Fernandes  
FOTOGRAFIA | Mário Gouveia  
PUBLICIDADE | Eduardo Dias  
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO  
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356  
E-mail: mare.viva@iol.pt  
SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:  
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358  
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA  
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL  
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356  
N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268  
TIRAGEM DESTA NÚMERO | 1500 exemplares  
NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76  
DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal.

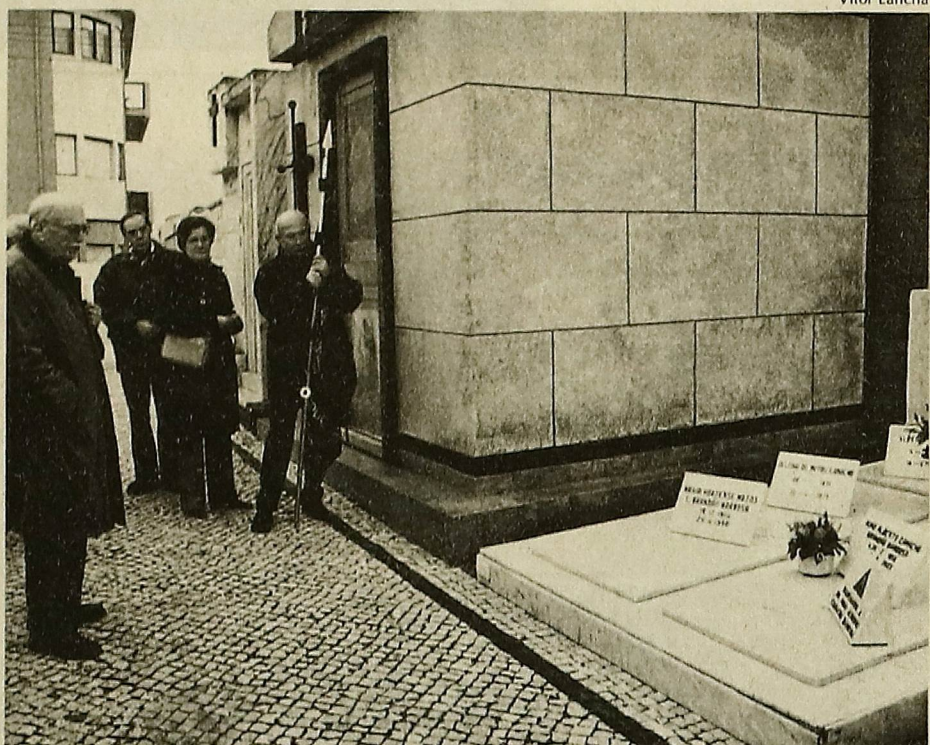
Associação Académica de Espinho

**Comemora 66 anos**

Foi no já longínquo ano de 1938, a 22 de Janeiro, que a Académica deu os seus primeiros passos. Durante o caminho percorrido, afirmou-se, sobretudo, na formação de desportistas e também de dirigentes. Para a Académica não interessaram só as vitórias, contou sempre como objectivo principal, o fazer desporto e o modo de o praticar.

Para comemorar o aniversário, a direcção do clube marcou para as 10 horas de domingo passado, 25 de Janeiro, uma missa de sufrágio, seguida, às 11 horas, da romagem ao cemitério, honrando a memória dos sócios e atletas.

Cumprindo um ritual, já de tradição, foram colocadas lápides de homenagem nas sepulturas de Lusitano Gil, sócio nº 1 dos sócios auxiliares, pela sua dedicação e fidelidade ao clube, de Maria Otilia Silva (Nini), lembrando o seu trabalho na Secção de Ginástica da AAE, e do Dr. Nuno Barbosa, atleta da primeira geração de ginastas e dirigente, vulto destacado da rádio e imprensa espinhenses, com trabalho de mérito na Rádio Globo Azul e como director



AAE presta homenagem a Lusitano Gil, Maria Otilia Silva e Nuno Barbosa

do Jornal Maré Viva.

Usaram da palavra o Coronel Gaioso Vaz, no acto da deposição da coroa de flores, como homenagem a todos aqueles que deram o seu trabalho e amizade, e António Gaio a quando do descerramento das lápides afirmando a gratidão da Académica.

Seguiu-se a visita às obras do Pavilhão que vai ter a sua cobertura renovada. A findar a manhã realizou-se um Porto de Honra, durante o qual foi entregue à Direcção, pelo Dr. Pinto Correia, uma colecção de fotos do lançamento da primeira pedra e da construção do pavilhão Arq. Jerónimo

Reis, organizada por António Gaio, e que constitui um precioso documento para a história do clube.

A comemoração termina no próximo sábado, 31 do corrente, com um jantar no Hotel Praiagolfe, em que serão distinguidos os associados com mais de 25 e 50 anos de filiação.

**Núcleo de Amigos dos Pescadores de Matosinhos****Organizou convívio em Espinho**

Na passada quinta-feira, o Núcleo de Amigos dos Pescadores de Matosinhos (NAPESMAT) organizou um almoço no restaurante Espaço Total, em Espinho. Este encontro teve como principal objectivo proporcionar o convívio de descendentes de pescadores de Espinho que actualmente residem em Matosinhos e Ovar com pessoas que habitam na cidade espinhense e estreitar laços de amizade entre as três cidades. A seguir ao almoço, todos os convidados assistiram a uma conferência no Hotel Praiagolfe, onde se trocaram impressões sobre escritores que escreveram livros sobre Espinho.

O NAPESMAT escolheu assim como sua primeira iniciativa, promover uma visita simbólica a Espinho e um encontro informal entre representantes das três cidades, já que um grande número de famílias dos pescadores de Matosinhos são descendentes de famílias naturais ou oriundas de Espinho. Para além deste encontro, os objectivos deste núcleo passam por fazer o estudo e levantamento de todas as proximidades e semelhanças entre as cidades de Espinho e Matosinhos, assim como promover o relacionamento cultural das respectivas comunidades piscatórias.

**Detido suspeito de vários crimes****Espinho era um dos concelhos onde actuava**

Foi detido um indivíduo de 33 anos, técnico oficial de contas, suspeito de ter praticado crimes de abuso de confiança, burla, falsificação de documentos e fraude fiscal, nos concelhos de Espinho, Ovar e Santa Maria da Feira. Esta foi uma detenção levada a cabo, na passada sexta-feira, pela PSP de Ovar, através das equipas de investigação criminal.

O detido, entre 1997 e 2004, utilizava a sua condição profissional para praticar ilícitos. Apresentava aos clientes/firmas o valor do IVA a pagar ao Estado, recebia as respectivas quantias e depositava-as em contas pessoais (depois de falsificar os cheques recebidos, endossando-os a pessoas fictícias). De seguida, emitia uma segunda guia de pagamento para as autoridades fiscais, de um valor em regra entre 0% e 20%, ficando assim com o valor excedente para proveito próprio. Desta forma, e pelos dados até ao momento recolhidos e disponibilizados pela PSP, o arguido lesou de forma reiterada 14 firmas dos Concelhos de Ovar, Feira e Espinho.

Durante o período em que decorreu a investigação, foram efectuadas várias buscas domiciliárias a residências, escritórios e lojas, das quais o arguido é proprietário, tendo resultado a apreensão de diversos documentos e 1,200 gramas de peças em ouro. Da investigação efectuada foi ainda apurado que o Estado terá sido lesado em cerca de 2 milhões de Euros.

Esta investigação teve a colaboração de técnicos da Administração Fiscal de Aveiro, a pedido das Brigadas de Investigação Criminal desta Polícia.

Quanto ao, arguido, este foi presente a Tribunal e foi-lhe aplicada a medida de coacção de caução de valor não apurado, bem como a interdição do exercício de profissão.

**"Pássaros. Peixes & C.ª"**

RUA 25 N.º 437 - ESPINHO

SOMOS UM ESPAÇO DIFERENTE, COM:

peixes - plantas - pássaros - cães  
gatos - répteis - roedores

VENHA VISITAR-NOS E CONHECER-NOS.  
TEMOS UMA SURPRESA PARA SI!

# Requalificação Urbana a bom ritmo

Magda Guedes

A obra de requalificação urbana do centro de Espinho prossegue a bom ritmo, apesar de vários condicionalismos, entre os quais o mau tempo que se tem feito sentir e que acaba por atrasar a obra, contudo não deverá ultrapassar os prazos previstos.

Todavia, a obra tem avançado e as várias ruas que estavam a ser intervenionadas estão abertas neste momento, ou seja, está concluída parte da Rua 25 e as respectivas transversais 8, 10, 12, 14, 16, 18 e 20, sendo que essas ruas estão já abertas ao trânsito. Pelo que a obra vai retornar à Rua 23 e está já a ser intervenionada a Rua 15.

Segundo Rolando de Sousa, vereador das obras públicas, as obras de requalificação urbana estão a andar a bom ritmo "apesar dos condicionalismos próprios da obra". Para além disso o tempo chuvoso



Depois do Natal as obras retornam à Rua 23

também não tem ajudado "o tempo tem prejudicado o andamento regular da obra. Mas este tipo de obra, feita ao ar livre, o Inverno chuvoso, são tudo elementos que atrasam". Mas Rolando de Sousa garante que não é só o tempo que tem retardado

a obra "é também a necessidade que, muitas vezes, temos em retardar e mudar o esquema de trabalho, atendendo à especificidade dos negócios, do comércio e das próprias épocas como foi o caso do Natal, em que tivemos que parar para não pre-

judicar os comerciantes".

Apesar de todos estes problemas que vão surgindo no decorrer da obra, esta não deverá ultrapassar os prazos previstos, pelo que em Abril deverá estar concluída ou em vias de o estar.

## Greve da função pública em Espinho

# Escolas foram as mais afectadas

Marta Bigail

Na greve da função pública de sexta-feira, dia 23, as escolas foram mesmo as mais afectadas pela falta de professores e auxilia-

res educativos. A escola EB 2/3 Domingos Capela registou uma aderência de 15% do pessoal docente, e 38% dos não docentes. A escola esteve encerrada devido a alguns serviços, como a

cantina e portaria, não estavam a funcionar. A EB 2/3 Sá Couto também esteve sem aulas, obtendo uma aderência à greve dos docentes de 40% e 35% dos não docentes. A escola teve de ser encerrada por falta de responsáveis na cantina e portaria. A Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira esteve a funcionar com quase todas as aulas e com todos os serviços disponíveis. No entanto, houve uma taxa de aderência dos docentes na casa dos 44% de manhã e 48% à tarde. Apenas 5% dos não docentes, ou seja, 2 funcionários, não compareceram ao trabalho. Na Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, 40% dos professores fizeram greve, e em relação aos auxiliares de educação registaram-se menos de 10%. Neste estabelecimento de ensino apenas houve aulas de manhã, e à tarde os

portões foram fechados aos alunos. Os motivos prendem-se com a falta de pessoal na cantina e bufete, e os pavilhões trabalharam com algumas limitações enquanto decorriam as aulas.

A Repartição de Finanças de Espinho registou 90% de adesão à greve, o que fez com que estivesse fechada ao público. Em 20 funcionários, 18 não trabalharam. O Centro de Saúde de Espinho teve uma baixa adesão. De 26 médicos, apenas dois faltaram. Assim, nenhuma consulta necessitou de ser cancelada. Em relação aos enfermeiros, dos 21 que trabalham no Centro de Saúde, apenas 2 fizeram greve. Por último, o Hospital de Espinho obteve cerca de 90% de aderentes. As urgências funcionaram dentro da normalidade, mas os restantes serviços foram quase todos cancelados.



Mário Gouveia

## Apreensão de Estupefacientes

A PSP de Espinho deteve um homem de 30 anos, estudante, por posse de 40 doses de cocaína, quatro doses de haxixe e dois sacos contendo outras drogas com o peso de 2,150 gramas e 1,090 gramas, respectivamente. Os estupefacientes foram apreendidos bem como um spray de gás neutralizante. Este caso decorreu na passada quinta-feira, quando a PSP detectou uma condução suspeita. Ao tentar abordar o condutor, este acelerou a marcha, a PSP seguiu-o, apanhando-o em Anta. Ao fiscalizar o veículo encontrou os estupefacientes e o spray.

Durante a última semana, a PSP deteve ainda dois indivíduos por condução de veículos automóveis sem estarem devidamente habilitados, um outro por mandado de detenção judicial e outro por se encontrar na situação de deserção do serviço militar.

Foi ainda identificado um homem de 19 anos, desempregado, por posse de 1 dose de haxixe, que foi apreendida.

Na semana de 19 a 25 Janeiro, registaram-se 18 acidentes, dos quais resultaram 9 feridos ligeiros e 2 feridos graves. Registaram-se, ainda, 338 autos de contra-ordenação, por infracção às regras de trânsito.

## Cooperativa Nascente

# Novos corpos gerentes tomaram posse

Os novos corpos gerentes da Nascente - Cooperativa de Acção Cultural C.R.L. tomaram posse na passada segunda-feira. Assim, a Assembleia Geral é constituída por: Presidente Augusto Marinho Mota, Vice-presidente António Pinto Moreira da Costa, 1º Secretário Rufino Jorge Rodrigues da Cunha, 2º Secretário Henrique Manuel do C. Duarte Ferreira. Quanto ao Conselho Fiscal: Presidente Alfredo Casal Ribeiro, Secretário Fernando Monteiro Meneses, Relator Albertino Oliveira Pinheiro, Suplentes Vítor Manuel Gonçalves de Sousa e José Alberto Araújo Catarino.

Já a Direcção é composta por Presidente Pedro Miguel de Oliveira Perez, Vice-Presidente António Ferreira Gaio, Suplente António Augusto da Fonseca Cavacas, Secretário Carlos Luís Bessa M. Morais Gaio, Suplente Belmiro Oliveira Carvalho, Tesoureiro Hernâni Fonseca da Cruz Barrosa, Suplente Carlos Humberto Silva Cruz, Vogais Carlos Alberto F. Faustino, Lucinda Maria Borges Tavares de Sá, Filipe José Brito Pereira, Carlos Jorge Lima da Rocha.

OURIVESARIA  
Crown  
**Confiança**  
1890



ESPINHO - Rua 19 (Parte de Cima)

Faz parte da história  
de  
Espinho

Rua 19 • Telef.: 22 734 03 69 • www.ourivesariakonfianca.com

**Fonseca**  
TECIDOS  
MODAS  
RUA 19 N.º 275  
TEL. 227340413  
ESPINHO

**RUI  
ABRANTES**  
ADVOGADO  
Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º  
Sala 3 - Telef. 227343811  
ESPINHO

**ELVIRA SILVA**

ESPECIALISTA DE DERMATOLOGIA  
E VENEREOLOGIA (DOENÇAS DA PELE)

CONSULTÓRIO: Rua 11 n.º 746 - Telef. 227343467

**CRÓNICA****Batatas & Bacalhau,  
Miguel de Vasconcelos  
e Imaculada Conceição**

Já cheira a voto. E a escolha de menu que se tenta preparar de novo para a mesa dos Espinhenses é bem clara na sua variedade: bacalhau com batatas ou batatas com bacalhau.

Quando em azáfama briosa, o novo líder local do PSD tenta assumir a alternativa a José Mota, disfarçando que apenas pode ser alternância, basta seguir com alguma atenção a tele-novela da Água para se ver as diferenças abismais entre PSD e PS, com os violentíssimos arrufos consequentes.

O PS propôs a semi-privatização<sup>1</sup> da Exploração da Água e da recolha de efluentes. O PSD esfrega as mãos de contente, pois já não terá que o fazer quando as batatas com bacalhau passarem a bacalhau com batatas. Mas para não arriscar a perda do votinho, toca a votar "contra" na Câmara, sabendo da inocuidade do gesto. Na Assembleia, perante a solicitação de Referendo pela CDU, acha que não se justifica tal medida: fiquemos por uma discussão pública...

Entretanto o PS defende profusa e profundamente a semi-privatização<sup>1</sup> da Água pela voz esforçadíssima do vereador Manuel Rocha, autor das maiores barbaridades alternadas com as mais íntimas juras tipo "que eu morra já aqui ceguinho se a privatização não é o shangri-la<sup>2</sup> dos sedentos e sujos espinhenses". A seu lado, o raríssimo mutismo de José Mota e de Rolando de Sousa, e o ordinário silêncio da bancada do PS, apenas interrompido pelo fru-fru das mangas a erguerem-se no seu voto maioritário, esclarecidamente incondicional, prenhe de confiança no rumo privatizador traçado pelo líder, tão bem explicado pelo homem-forte dos saneamentos.

Entretanto é apresentado o novo Orçamento da Câmara para 2004.

O que vemos? A subida significativa do preço da água para os Espinhenses. Explicação imediata do Vice-Presidente Rolando: ainda vamos tentar, com o novo preço, não privatizar e logo se verá.

Mais ninguém para comentar a reviravolta!

José Mota regressou ao estatuto habitual: ausente. O vereador Manuel Rocha também não veio explicar que a sua fantástica privatização e todas as benesses daí provenientes, afinal poderiam esperar... A bancada do PS, sem alterar a sua sábia metodologia, exprimiu a sua compreensão pela pirueta com o sempre expressivo... silêncio.

Mas eis que surge o PSD, furibundo, de voto de protesto em riste, ameaçando o antípoda rival ideológico: entre mil e tais malfetorias do seu Governo sobre os Portugueses, em formas diversas de subidas de preços de bens essenciais, baixas de salário, degradação e privatizações do Ensino, da Saúde e da Segurança Social, o PSD espinhense zurze no inqualificável aumento socialista da água no Concelho de Espinho. (Anotamos que quando forem Poder baixarão as tarifas e, se necessário, remunicipalizarão a Água!).

O PS atirou-se ao PSD, recriminando-o por tão obtusa censura, pois estas subidas correspondem apenas a 3 cafés (calculamos que sejam os 54º, 55º e 56º, no meio de todas as subidas!) que os Espinhenses deixarão de beber por dia, estão na linha das orientações da União Europeia e do próprio... Governo PSD! (Se alguém tinha dúvidas acerca dos sólidos alicerces ideológicos do PS que obedece às orientações do Governo, ficamos entendidos...).

Numa coisa se juntaram de alma e coração os dois arrufados partidos: ambos recusaram a recomendação da CDU que discordava da realização da feira nos passados feriados de 1 e de 8 de Dezembro, contra-propondo que se mantivesse a metodologia tradicional de passar o mercado semanal para a terça-feira sempre que a segunda caísse num feriado. Percebemos a oposição: os dois partidos querem esquecer o cruel episódio do traidor Miguel Vasconcelos. É que enquanto em 1640 se dava espadeirada basta a portugueses que nos vendesse a Espanha, nos dias de hoje PS e PSD convergem em chamá-los de dinâmicos empresários e de benfeitores da Economia Nacional, seguidores das orientações da UE e, já agora, do Fórum de Davos.

Pena que não se lembrem das do Fórum Social de Bombaim... Nem reflitam na adesão maciça dos portugueses à última Greve da Função Pública!

<sup>1</sup> expressão censurada à CDU por demagógica, repetidamente assumida por Rolando de Sousa nos últimos tempos.

<sup>2</sup> mítica Terra Prometida do Tibete.

Nota: Acerca do boicote ao Feriado de 8 de Dezembro, apenas vejo uma explicação: evitar que os Espinhenses, perante as malfetorias da política de direita perfilhada por PS e PSD, não se lembrem de dizer "Valha-nos a Imaculada Conceição!", evocando a quem D. João IV confiou o Reino.

Contra vendilhões da Pátria.

Fausto Neves

Biblioteca tem novo projecto

**"Um quarteirão  
da cidade de Espinho"**

Magda Guedes

Arquitecto Rui Lacerda já entregou à Câmara Municipal, o estudo prévio da Biblioteca Municipal com os devidos ajustamentos solicitados pelo IPLB (Instituto Português do Livro e da Biblioteca). A maior novidade é que a Biblioteca deixa de estar suspensa sobre o Parque João de Deus.

Um quarteirão da cidade de Espinho. Foi a partir deste conceito que surgiu o projecto da nova biblioteca. Onde o centro do quarteirão é um grande jardim em torno do qual se encontra a biblioteca. Não há espaços perdidos, é um círculo de espaço para espaço.

O IPLB prevê uma área de 1900 m<sup>2</sup>, todavia o projecto tem 2020 m<sup>2</sup>. Assim sendo, o IPLB comparticipa com 50% os 1900 m<sup>2</sup> e os restantes 120 m<sup>2</sup> são pagos integralmente pela autarquia.

Esta biblioteca, apesar de ser bem abaixo da di-

mensão pretendida pela autarquia, possui as valências necessárias para o bom funcionamento da biblioteca moderna que se pretende.

Pelo que possui uma zona polivalente, uma zona para miúdos e outra para adultos, área de auto-formação, cafeteria (52 a 56 m<sup>2</sup>), serviço de apoio às bibliotecas escolares, entre outras. Há 180 m<sup>2</sup> para as áreas técnicas e as várias zonas de leitura dão para o imenso pátio (480 m<sup>2</sup>), um espaço aprazível onde os utentes poderão "devorar" livros. Aliás, a mobilidade dos livros é ponto de ordem nesta biblioteca, como refere Rui Lacerda "o livro vai poder circular por toda a biblioteca, porque o controlo é à saída. Por exemplo, a leitura de periódicos pode ser feita no pátio ou na cafeteria". Um dos aspectos emblemáticos deste projecto, para além do imenso jardim, é o facto de a sala de auto-formação, a cafeteria e a área polivalente te-

rem entradas independentes e poderem funcionar autonomamente.

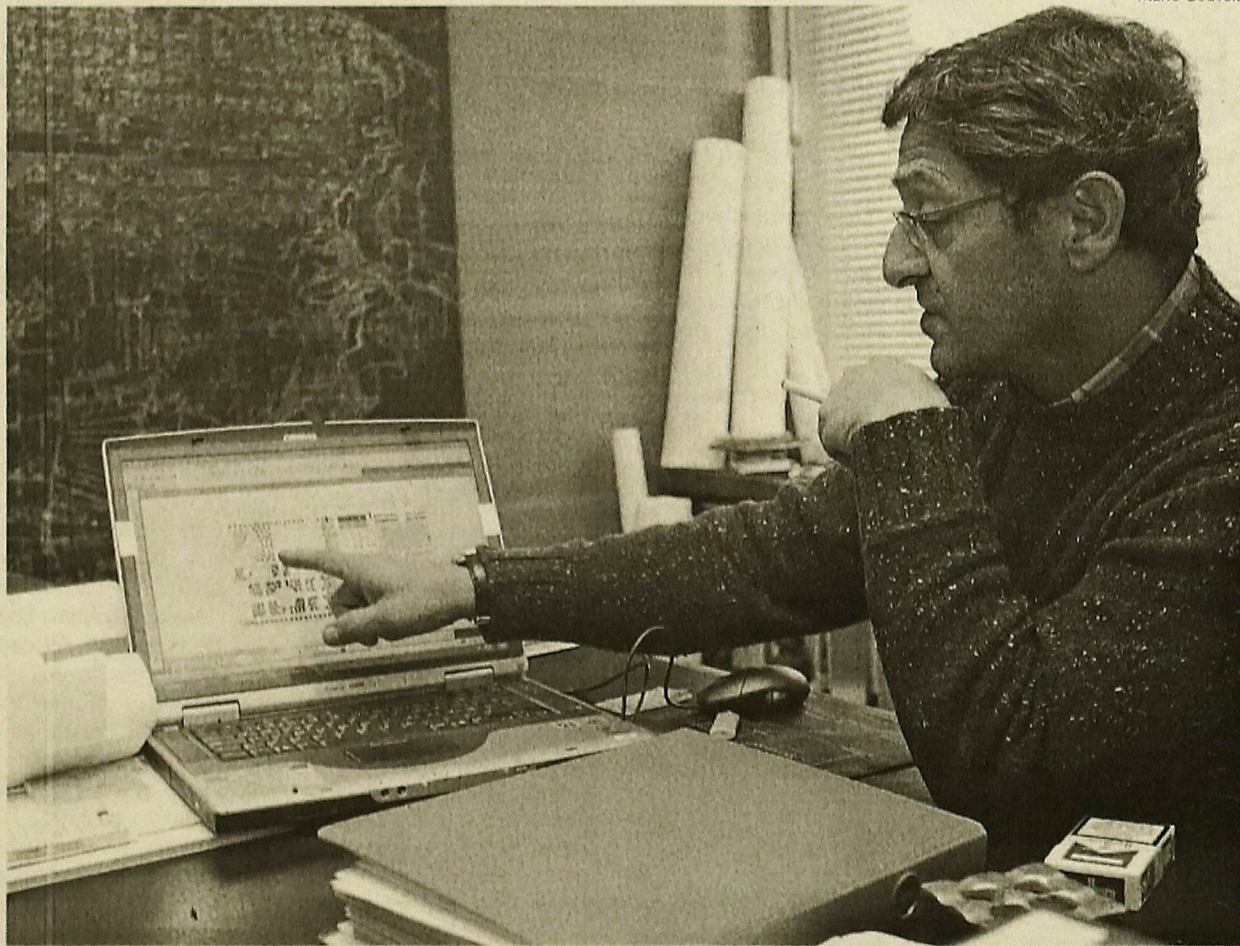
Em termos de infra-estrutura, Rui Lacerda explica que "a biblioteca tem boas áreas, áreas amplas e terá boas condições para quem a vai usar. Tem muita luz e o centro é o claustro da biblioteca, onde se poderão realizar inúmeras actividades". Ao longo da Avenida 24 existirá uma pala suspensa, a fachada será em vidro serigrafado e a poente serão colocados painéis com poemas de poetas espinhenses. Um só piso formará a Biblioteca para os utentes, estando facilitado o acesso a deficientes. A zona norte está destinada aos serviços e a cave será o local do armazenamento dos livros. A flexibilidade do edifício permitirá acrescentar tudo o que for necessário no futuro "é só abrir tampas e colocar calhas novas", explica o arquitecto.

Resta agora o IPLB aprovar o projecto para dar an-

damento ao processo, que apesar de tudo só terá início em 2005. Depois disso, o arquitecto acredita que a obra se pode fazer com celeridade, até porque "podemos optar por um sistema de pré-fabricação, que tem a qualidade da construção do betão e a rapidez".

Após ter conhecido a nova biblioteca, Rolando de Sousa, vice-presidente da Câmara, mostrou confiança no arquitecto e no projecto "as alterações foram necessárias, de acordo com a área e com as instruções que recebemos do IPLB. Acho que continua a ser um bom projecto, naturalmente tem menos área, mas continua a ser um projecto com a marca do arquitecto Rui Lacerda que é inegavelmente um bom arquitecto". Para além disso, adiantou que o projecto já foi enviado para parecer do IPLB e "esperamos ter uma resposta o mais rápido possível e que não haja necessidade de mais alterações".

Mário Gouveia



Rui Lacerda apresenta ao "MV" o novo projecto da biblioteca

- gestão
- financiamento
- contabilidade
- auditoria
- viagens
- seguros

*Glória & Paula Reis, Lda.*

€ontas/031

Rua 31 n.º 937 - 4500 ESPINHO  
Tel.: 227330180 - Fax 22 7311862

**FARMÁCIA TEIXEIRA**

Dir. Téc.

DR.ª MARIA TERESA M. PEDROSA

Av.ª 8 n.º 436 - Telef. 227340352 - ESPINHO

## Assembleia Municipal

# PSD protesta contra aumento de tarifas

Patrícia Fernandes

Um voto de protesto, apresentado pelo PSD, deu início à última reunião da 5ª sessão da Assembleia Municipal, ainda relativa ao ano de 2003. Em questão estava o aumento dos tarifários de água, saneamento, renovação e tratamento de resíduos sólidos urbanos, anunciadas no orçamento que a Câmara Municipal de Espinho apresentou para o ano corrente.

Pinto Moreira, porta-voz do documento, defendeu que a subida "de um dia para o outro" é muito drástica e que esta medida da Câmara resulta de uma má gestão ocorrida nos anos anteriores. Para o líder do PSD, a CME deveria ter subido este valor gradualmente.

Pinto Moreira foi mais longe e disse que, "agora, a CME quer recuperar a má gestão que teve durante 10 anos e que se há um défice nestes serviços, agora pretendem, com esta subida, tapar esses mesmos défices".

Fazendo uma proposta à CME como alternativa a esta subida de taxas, Pinto Moreira disse ainda que "o PSD propõe que esta aproximação à Área Metropolitana do Porto seja mais gradual e, em vez de se fazer em dois anos, fazer-se em quatro ou cinco anos".

Do lado do PS, José Luís Peralta refutou o documento referindo que o aumento que as tarifas não é muito significativo, acrescentando que "na minha factura são só 3,00€, ou seja, o preço de seis cafés".

Contra esta opinião, Jorge Carvalho, CDU, contra-argumentou referindo que "Peralta esquece-se que há pessoas a que os 3,00€ fazem fal-

ta. Para médicos, advogados ou outros, este valor pode ser pouco, mas para outras pessoas não". Protestando contra Jorge Carvalho, José Luís Peralta argumentou que "o consumo das pessoas é proporcional às suas posses". Contrariando, Maria Gorretti, PSD, respondeu afirmando que "não sei como é que as pessoas conseguem controlar os custos". Voltando a intervir, José Luís Peralta referiu que "não só em Espinho, mas também em todo o país, temos de pagar os serviços ao preço que eles custam". Pinto Moreira refutou referindo que "José Luís Peralta está confundido porque a CME não quer tomar conta desses serviços, quer a concessão. O essencial da questão é que isto é um aumento brutal e incontrolável". Quanto à concessão, José Luís Peralta referiu que "a intenção da CME é obviamente concessionar mas, até lá, não pode ter prejuízos".

Por parte da CDU, estes serviços deviam ser cobrados por escalões, mediante as posses dos utentes, ou seja "mais caro para os ricos e mais barato para os pobres". Após a discussão, o documento foi chumbado com 12 votos a favor e 13 votos contra.

Pela segunda vez, Maria Goretti apresentou um documento intitulado "cultura do desleixo". Esta recomendação relacionava-se com "os placard's e outdoor's abandonados e espalhados um pouco por todo o concelho, o que, do ponto de vista estético, ambiental e da qualidade urbanística, acabam por reflectir uma imagem de descuido e de desleixo". A vogal do PSD trouxe este documento novamente para a Assembleia, uma vez que "não vi nenhuma acção da CME

para resolver este problema". Na primeira apresentação do documento, a recomendação foi, segundo Maria Goretti, aprovada por unanimidade. No entanto, já para José Luís Peralta e segundo a acta da Assembleia Municipal, o documento apenas foi aprovado por maioria.

Com a aprovação do primeiro documento, ficou decidido que António Catarino, presidente da Junta de Freguesia de Espinho, bem como os outros presidentes de Junta do Concelho de Espinho, mas estes não obrigatoriamente, deveriam entregar um relatório com a enumeração de todos os placard's e outdoor's ilegais que se encontram na freguesia, para que depois se pudesse proceder à remoção.

António Catarino entregou esse relatório uma semana depois da discussão do documento. Além da inscrição dos placard's e outdoor's ilegais, também estavam enumerados aqueles que, mesmo sendo ilegais, já procederam ao pagamento, à Junta de Espinho, para poderem fixar os respectivos cartazes e que, por essa razão, não poderiam ser retirados.

Sobre o documento, o vogal do PS referiu que "não vou abster-me como na outra vez porque acho que há uma atitude precipitada do PSD".

Usando a ironia, Jorge Carvalho, CDU, referiu que "aquando a apresentação do primeiro documento, a própria CME entendeu que realmente havia muito desleixo em relação aos outdoor's. Agora, parece que estão a fazer birra ou então passaram a gostar desses outdoor's. Vai passar a ser o PS outdoor".

Intervindo na AM, Rolando de Sousa, referiu que já foram retirados alguns cartazes

do relatório entregue por António Catarino, continuando a CME a tentar resolver este problema.

Com 13 votos a favor e 13 contra, contando com o voto de qualidade do presidente da mesa, o documento foi reprovado.

O último documento, apresentado por Vítor Hugo, recomendava à CME que volta-se a "equacionar a temática e a questão dos clandestinos, como uma das prioridades estratégicas para o harmonioso desenvolvimento urbano e social do nosso concelho e disponibilizar-se desde já para, numa plataforma de entendimento entre todas as forças políticas, cooperar institucional com a Câmara e demais entidades intervenientes, com o intuito de se avançar para uma intervenção nesta área que permita atacar válida e eficazmente este problema".

O vogal independente do PSD, pretendia com este documento, recomendar à CME para acabar com a construção clandestina no concelho de Espinho, uma vez que "não só não se resolveu nenhum único caso como se viu até a construção clandestina aumentar".

Respondendo, Rolando de Sousa referiu que a CME tem trabalhado para resolver este problema e já se resolveram alguns casos.

Após prolongada discussão, o documento foi aprovado por maioria.

Na noite, ainda foram aprovadas as actas relativas à 5ª sessão da Assembleia Municipal do ano de 2003, com excepção da acta relativa ao primeiro documento entregue por Maria Goretti, relativo à remoção de outdoor's e placard's.

## Requalificação da feira

## Reestruturar é o objectivo

A Câmara Municipal de Espinho vai requalificar a Feira Semanal. O principal objectivo é a reestruturação e a dotação de melhores condições para comerciantes e para utentes. Para além disso, há ainda a possibilidade de a tornar num parque de estacionamento nos dias em que não há feira, ajudando a solucionar um dos problemas do centro da cidade, a falta de estacionamento.

Segundo Manuel Rocha, o vereador, responsável pelo leilão das feiras e mercados, "nós pretendemos reestruturar a feira e encomendamos ao Departamento de Planeamento Urbanístico um estudo sobre a forma de o fazer. Ou fazendo do recinto feira à segunda e à sexta-feira e fazer parque de estacionamento nos dias restantes. Ou fazer apenas feira, mas isso está em estudo".

Para o efeito, já há uma verba inscrita no orçamento de 2004. Manuel Rocha adianta que esta é uma questão fundamental e "eu próprio estou interessado em reestruturar a feira semanal. Até porque, é evidente que a feira e o seu terrado está deteriorado e as pessoas não circulam com conforto e pode até, por vezes, não ser seguro, porque inclusivamente há panos amarrados por todos os lados e é caótico. E o que queremos é exactamente uniformizar, estruturar, organizar a feira, é neste sentido que estamos a trabalhar, mas neste



A deterioração do recinto é visível

momento não passa de estudos que estamos a realizar".

O principal objectivo desta requalificação é dotar a feira de melhores condições para os feirantes trabalharem e para os próprios clientes. Para isso, para além do arranjo do espaço, há a necessidade da reestruturação e organização da feira para que as condições de venda sejam melhores para os próprios comerciantes e para os utentes.

Quanto ao início da obra, Manuel Rocha não tem ideia concreta de quando poderá começar "nós já andamos há muito tempo a pensar nisto e pode eventualmente começar este ano". Adianta ainda que "pode ter a ver com a construção do Parque de Estacionamento subterrâneo junto ao Centro Multimédios, onde se encontra o Mercado Municipal. Porque se se fizer da feira também lugar de estacionamento, tem que haver conjugação entre os dois".

## CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

### vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica



## ARCOGELO

CONGELADOS  
E ULTRACONGELADOS

Grande variedade de Peixe e Marisco

VENHA VISITAR-NOS

Rua 27 n.º 399  
4500-289 ESPINHO  
(Junto à Igreja Matriz)

A  
MEDICINA NO TRABALHO  
É OBRIGATÓRIA

# saniSecur

MEDICINA E SEGURANÇA NO TRABALHO, LDA.

RUA 15 N.º 315 - 1.º 4500 ESPINHO  
TELEF. 227340237 FAX 227342749

# Hóteis cheios durante o Euro 2004

Marta Bigail

Foram três os hotéis em Espinho escolhidos pela Agência de Alojamento do Euro 2004, para acolher espectadores e comitivas deste evento. No endereço electrónico oficial do acontecimento desportivo, [www.euro2004.com](http://www.euro2004.com), figuram o Hotel Apartamento Solverde, Hotel Praia Golf e Hotel Solverde com a descrição de cada um, e algumas informações das distâncias entre Espinho e o Aeroporto Sá Carneiro, o Estádio do Dragão e o Estádio do Bessa XXI.

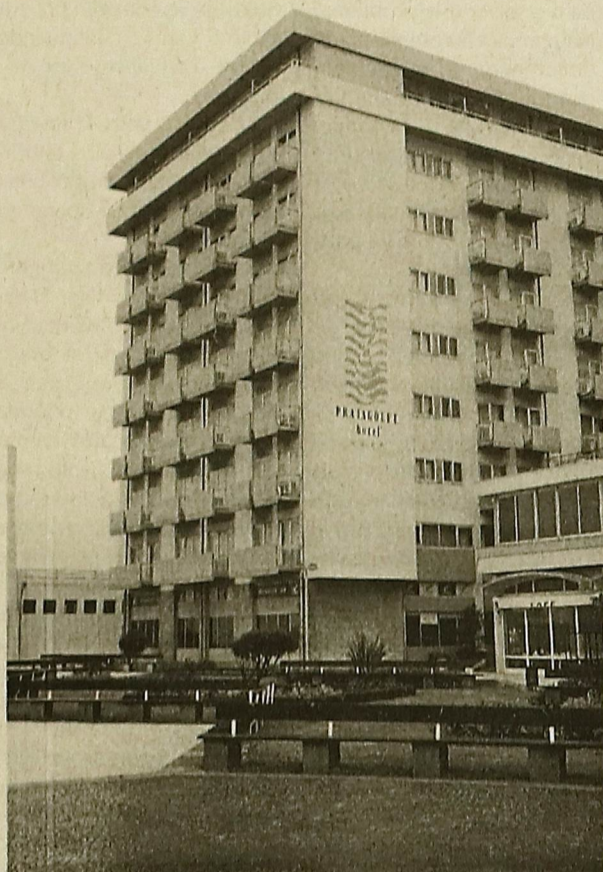
Ao serem seleccionados por esta agência oficial de acolhimento, as entidades hoteleiras em questão tiveram de assinar um contrato formal, com diversas cláusulas, comprometendo-se a conservar uma percentagem de quartos do hotel, para reservas feitas através desta instituição. Alfredo Barros, administrador da Sociedade de Turismo de Espinho responsável pelo Hotel Praia Golf, explica que foram visitados por membros da Agência de Alojamento do Euro 2004 e que estes "ficaram muito agradados com o que viram". Conta ainda que "retiraram-nos do mercado para sermos apenas alvo de reservas da agência oficial. Temos a grande maioria dos quartos ao serviço deles". Mas o administrador sublinha que o essencial neste evento desportivo é "fazer

mos o melhor possível pelo hotel e pela cidade. Pretendemos, acima de tudo, que Espinho saia honrosamente do Euro 2004, e que venham outros a seguir a este".

## Árbitros no Hotel Solverde

Quanto ao Hotel Solverde, este está reservado em 80% para o campeonato europeu de futebol. No entanto, esta percentagem é exclusiva para os árbitros e respectiva comitiva. Uma pequena parcela deste número será dedicada à equipa da BBC, a principal cadeia inglesa de televisão. Por motivos óbvios, não poderão ser hospedados adeptos de nenhuma selecção neste hotel. Os restantes 20% estão destinados aos hóspedes com reservas normais e empresas. José Ramos, director comercial do Hotel Solverde, adianta desde logo que "vamos estar completamente cheios do princípio ao fim do Euro 2004".

No caso do Hotel Apartamento Solverde o panorama será sensivelmente o mesmo. A assinatura do contrato com a Agência de Alojamento do Euro 2004 garante uma reserva de quartos para o evento em 60%. Os restantes 40% ficam ao dispor dos clientes e empresas que aqui se hospedam habitualmente. Filipe Pereira, director geral desta entidade hoteleira, diz que os preços por noite "nesta al-



Praia Golf só recebe reservas da agência oficial do Euro

tura aumentam consideravelmente devido à grande procura que existe". Aliás, o director geral adianta mesmo que extra contrato "já temos muitas reservas para essa altura. Mais do que as que podemos aceitar. Por isso mesmo, já não estamos a aceitar mais marcações para o mês do Euro 2004, porque queremos deixar alguns quartos

para os nossos clientes habituais". Mas Filipe Pereira ressalva que "o que queremos mesmo é trazer muitas pessoas à cidade, mas esta também de estar preparada para as receber. Queremos fazer a promoção do destino, e que quem venha assistir a este evento desportivo tenha vontade de regressar novamente".

## Restaurantes à espera de serem seleccionados

Para o campeonato europeu de futebol, além dos hotéis, haverá também uma série de restaurantes a serem recomendado pela Comissão do Euro 2004. A responsabilidade desta selecção está a cargo da ARESP (Associação de Restaurantes e Similares de Portugal) que tem já uma lista provisória. Neste momento ainda estão a ser efectuadas auditorias aos restaurantes candidatos, ao mesmo tempo que outros ainda se estão a inscrever.

A CP, para avaliar a necessidade de um aumento de comboios por hora durante o Euro 2004, destacou um grupo de estudo específico para preparar as possíveis alterações aos horários, um pouco por todas as linhas. Certezas e confirmações sobre este assunto, só serão conhecidas dentro de um mês.

## Parque de campismo alvo de obras

### Ecrã gigante nos jogos

O Parque de Campismo de Espinho tem já reservas para mais de 500 pessoas durante o mês de Junho, a maior parte delas de holandeses. O parque neste momento não tem as condições necessárias, mas a câmara está a envidar esforços e vai realizar algumas obras.

O Parque de Campismo é, há muito, um local escolhido por estrangeiros dada a sua proximidade do mar, do centro da cidade e do Porto. E é por estar tão perto da Invicta e de dois estádios, que muitos dos adeptos de futebol optam por acampar em Espinho. Todavia há uma série de problemas que têm que ser resolvidos, como explica Rolando de Sousa, vice-presidente da autarquia "já temos o projecto para algumas obras, estamos a fazer o levantamento de outras situações que são carências evidentes e tudo o que for possível vamos tentar fazer até Junho, naturalmente não queremos prestar um mau serviço. As obras são de vários tipos, mas por exemplo nos balneários a água não tem pressão, o que faz com que os esquentadores não funcionem e vamos tentar resolver isso, embora não seja um problema fácil de re-



solver". Para além disso, vão ser arranjadas as caixas eléctricas e ser efectuados alguns concertos gerais.

Um dos grupos dos holandeses é composto por 400 pessoas e, na passada sexta-feira, vieram alguns membros averiguar as condições do parque. Um dos pontos que ficou acordado e, que conta com a autorização da câmara, é a colocação de um ecrã gigante no interior do parque para a visualização dos jogos, uma vez que a maior parte dos adeptos não arranhou bilhetes.

Para além deste enorme grupo, há reserva para mais cerca de 100 pessoas, sem esquecer as cartas que chegam todos os dias a pedir a tabela dos preços e a solicitar informações sobre o parque.

Factos que demonstram que o parque vais estar em grande e lotado no Euro 2004.

## Espinho e o Euro

Quem percorre o centro da cidade de Espinho nesta altura e pensa nos milhares de turistas que poderão visitar a cidade, não vê uma cidade aprazível nem agradável, devido às obras de Requalificação Urbana, do Mercado e futura-mente da linha-férrea.

Rolando de Sousa, vereador das obras públicas afirma que este não será o cenário do mês de Junho. A única obra que, nessa altura terá alguma visibilidade, é a obra de enterramento da linha-férrea, mas mesmo essa e, atendendo ao facto de os comboios terem que circular, vão parar ou pelo menos diminuir de intensidade durante o período do Euro. De resto, estará tudo em ordem para recebermos quem nos visitar".

**Óptica PIRES**  
Melhor É Impossível  
RUA 14 N.º 725  
4500-233 ESPINHO  
TEL. 227340296 - FAX 227311663

CAFÉ • SNACK-BAR  
**COSTA VERDE**  
Nova gerência de: Manuel Joaquim Gomes Bastos  
Tomar um bom café e petiscar na  
Av.º 8 n.º 1428 • 4500-207 ESPINHO • Tel. 227 345 038

**GARAGEM CENTRAL DE ESPINHO, LDA.**

**MECÂNICA GERAL**  
**LUBRIFICAÇÕES**  
**ESTAÇÃO DE SERVIÇO (LAVAGEM MANUAL)**  
**REPARAÇÕES**  
**MONTAGEM DE PNEUS**  
Rua 62 n.º 607  
Telef. 227341134  
4500 ESPINHO

**BIPAL**  
João Carlos Bigail, Lda.  
**PROJECTA, REMODELA, DECORA O SEU ESPAÇO**  
Rua S. Vicente Ferrer n.º 871  
S. FÉLIX DA MARINHA  
Telef. 22 734 0918  
Tel. / Fax 22 734 8731  
bipal@mail.telepac.pt  
www.bipal.net

**Ribescape**  
Agora com novas e modernas instalações  
GARANTIA • PREÇO • QUALIDADE  
RAPIDEZ • ESTACIONAMENTO  
PESSOAL ESPECIALIZADO • TÉCNICA  
Abertos aos sábados de manhã  
Lugar de Miros - Zona Industrial - Silvalde - 4500 Espinho  
Telefone 227321276 • Fax 227310312

*Jorge Alves e Albertina Atalde*  
**ADVOGADOS**  
Av. 24 n.º 1019 - 1.º Sala D - 4500-201 Espinho  
Tel./Fax 227313240  
Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.º Esq.º - 3810-076 Aveiro  
Tel./Fax 234424049

PSP reforça Espinho durante EURO 2004

# "Iremos ter um cuidado especial"

Aproxima-se o Euro 2004 e a segurança é uma das questões essenciais do evento desportivo do ano. E Espinho está no centro de Estádios como o Dragão, Bessa, Municipal de Aveiro, Coimbra, D. Afonso Henriques e Municipal de Braga, para além de albergar os árbitros. Todavia a PSP está-se a preparar para que a segurança seja palavra de ordem durante o campeonato, como relata ao MV o comissário José Fernandes do Comando de Aveiro.

Magda Guedes

## Como é que o Comando de Aveiro se tem preparado para o Euro2004?

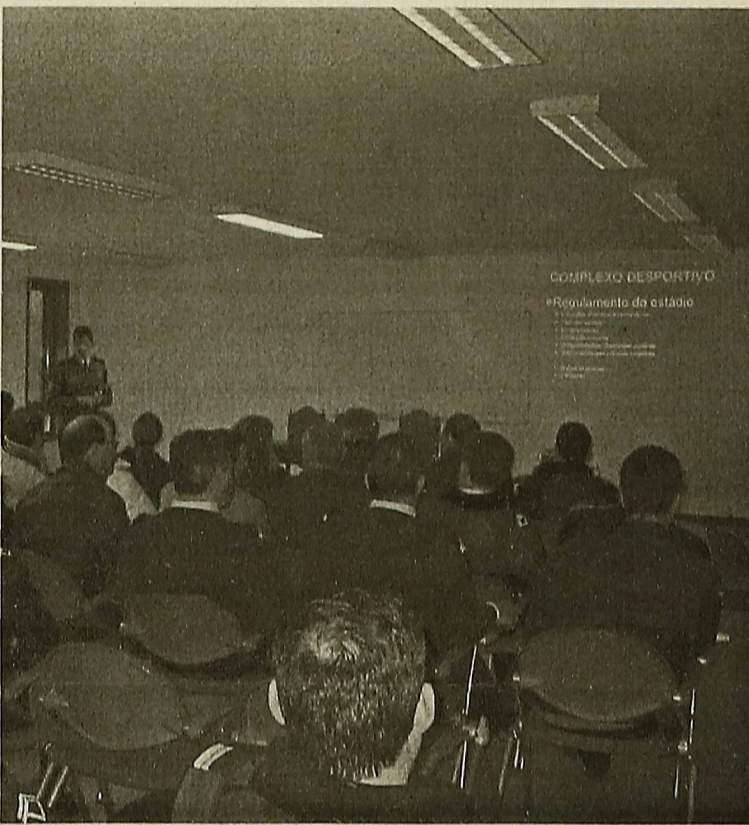
A PSP começou a ter acções de formação já em meados de 2003, logo a seguir ao Verão, com o regresso de muitos agentes das férias. O Comandante decidiu começar a fazer formações a nível do Comando de Aveiro com todas as Esquadras, desde Espinho, São João da Madeira, Ovar, Feira, Aveiro. Para formar o pessoal em termos de técnicas de intervenção policial, ocorrências e ordem pública. As acções vão continuar até finais de Abril/Maio, para depois decorrem treinos conjuntos.

## Qual é o principal objectivo?

Todos nós pretendemos que seja uma festa e que não haja muitos problemas, no entanto temos que nos precaver para as ocorrências mais complicadas. E o objectivo desta formação é que os elementos saibam, se houver situações complicadas, como actuar. Nomeadamente em situações de desordem, é necessário um número elevado de elementos que possam intervir, porque como se sabe os adeptos andam em grupos e, portanto, não serão um ou dois elementos policiais que conseguirão resolver a situação. E têm que ter, em termos de ordem pública, uma formação mínima. E depois há também as intervenções, nos termos de controlar um indivíduo, se for preciso detê-lo, algemá-lo por alguma situação.

## Em que é que se baseiam as acções de formação?

Neste momento à dois tipos de acções de formação. Há umas que são essencialmente práticas e os agentes vêm a Aveiro fazer a intervenção policial de ordem pública e há uma formação teórica.



Comissário José Fernandes e uma das acções de formação para o EURO 2004

Neste momento há dois elementos que têm a formação, um deles sou eu e o outro é o Comissário Loureiro, Comandante da divisão de Aveiro, que está a dar uma formação. O Comandante de Espinho, o Comissário João Caetano tem o curso de formadores, o que lhe permitirá dar essa formação. Irá haver uma reunião para acertarmos alguns pormenores e será ele a dar a formação em Espinho. Isto já deveria ter ocorrido durante este mês, mas ainda não começou. Todavia, a formação em termos teóricos terá que estar acabada até finais de Fevereiro.

## Os "hooligans" são uma das grandes preocupações?

Esperemos que os "hooligans" não sejam tão "hooligans" quanto isso. Haverá com certeza o acompanhamento da situação e, neste momento, a direcção nacional da PSP tem contactos com as polícias estran-

geiras, nomeadamente das selecções de Inglaterra, Holanda e Alemanha que são as que nos preocupam mais na nossa zona. E que virão acompanhados de elementos policiais dos países de origem. Esses polícias percorrerão locais onde esteja previsto andarem os adeptos mais problemáticos, para acompanharem as forças policiais, seja a PSP ou a GNR. Se em Espinho vão estar holandeses também pensamos que em Ovar vão estar holandeses e alemães, é muito provável que uma equipa de dois três elementos da polícia holandesa esteja na zona para nos acompanhar e poder indicar-nos "atenção àquele grupo ou àquele" porque eles já conhecem. Esperemos que não hajam problemas, mas estamos a treinar para se houver, podermos resolver rapidamente.

Para além disso, esta-

## mos na era do Terrorismo... E este é um evento europeu de grandes dimensões.

A intervenção a nível de terrorismo, se houver uma situação terá que ser com o grupo de operações especiais. Agora pela rua, os elementos estão alertados, há uma formação teórica que está a decorrer nas diferentes sub-unidades, que versará também esse aspecto. Há a necessidade de os elementos estarem alerta e prestarem atenção a aspectos próprios do terrorismo, que se tentará evitar.

## Todo o efectivo estará disponível?

Está interdito o uso de férias do dia 1 de Junho ao dia 6 de Julho, o objectivo é que as pessoas do efectivo estejam disponíveis. Porque terá que ser feito um esforço acrescido para, o caso de ocorrer alguma desordem, haja a possibilidade de recorrer ao maior número possí-

vel de efectivos para tentar resolver em menos de meia hora, que é o objectivo da PSP para resolver qualquer problema.

## A cidade de Espinho fica no centro de estádios onde decorrerão alguns jogos. Para além de albergar os árbitros. Que atenção será dada à cidade?

Espinho tem a característica de ser um centro muito importante de acesso ao Porto e iremos ter um cuidado especial. No âmbito da formação, pretende-se que os elementos de Espinho venham cá e que haja sempre uma equipa, que nós chamamos de equipa de Intervenção, as BIR, sempre disponível 24 horas para qualquer ocorrência. Aguardamos também que seja feita, em termos de direcção nacional, o reforço do efectivo durante o período do Euro.

## O Parque de Campismo tem já uma reserva para

## 400 holandeses. Este será um local privilegiado de vigilância?

Haverá sempre, dada a concentração de pessoas, uma atenção especial e haverá elementos, quer à civil quer fardados, que andarão nas imediações do parque de campismo para tentarem ver o que vai acontecendo.

## A esquadra da PSP de Espinho também se prepara para o Euro 2004 e as obras de remodelação e ampliação deverão estar concluídas antes do início do evento.

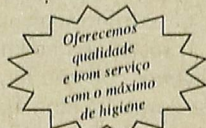
A antiga secção policial de Espinho, como é em termos policiais designada, estava num edifício muito velho e pequenino. Neste momento, a Câmara Municipal está a investir bastante em termos das infra-estruturas. Claro que a secção policial irá ficar com um edifício praticamente novo, bastante funcional e perfeitamente adaptado às necessidades da PSP. Logo, isso permitirá que os elementos possam sentir-se melhor no local de trabalho, assim como as próprias pessoas que lá forem se sentirão melhor num espaço novo e agradável. E quer a PSP, quer o público se sentirá beneficiado com as obras.

## Como é têm sido as relações da PSP e a cidade Espinho?

Por aquilo que me tem sido dito sobre Espinho, as pessoas na perspectiva da polícia estão bastante receptivas, quer pela parte da Câmara, jornais e outras entidades. As pessoas dos hotéis, parque de campismo estão receptivas à necessidade de informação e têm dado todas as informações que temos solicitado. E o Comissário João Caetano tem tido uma boa relação com todas as pessoas e entidades da cidade e tudo tem estado a correr bem.



**TALHO RUA 15**  
José Teófilo S. Fonseca  
Gerente



COMÉRCIO DE CARNES J. OLIVEIRA  
Carnes frescas e fumadas

Rua 15 n.º 268 - Tel. 227321038 - 4500 ESPINHO

**ÂNGELO GOMES**

>>> > prótese dentária

LABORATÓRIO  
Rua 14 n.º 611 - 4500 ESPINHO  
TELEFONE 227342877

**RESTAURANTE STADIUM**

RUA 62 N.º 27 - ESPINHO - TELEF. 227340181

Serve-se: PEQUENOS ALMOÇOS \* PETISCOS  
SNACK \* LANCHES \* ALMOÇOS \* JANTARES  
EVENTOS E CONFRATERNIZAÇÕES

Regimento de Engenharia nº 3 de Espinho

# Construção do Aeródromo de Mogadouro quase pronto

Marta Bigall

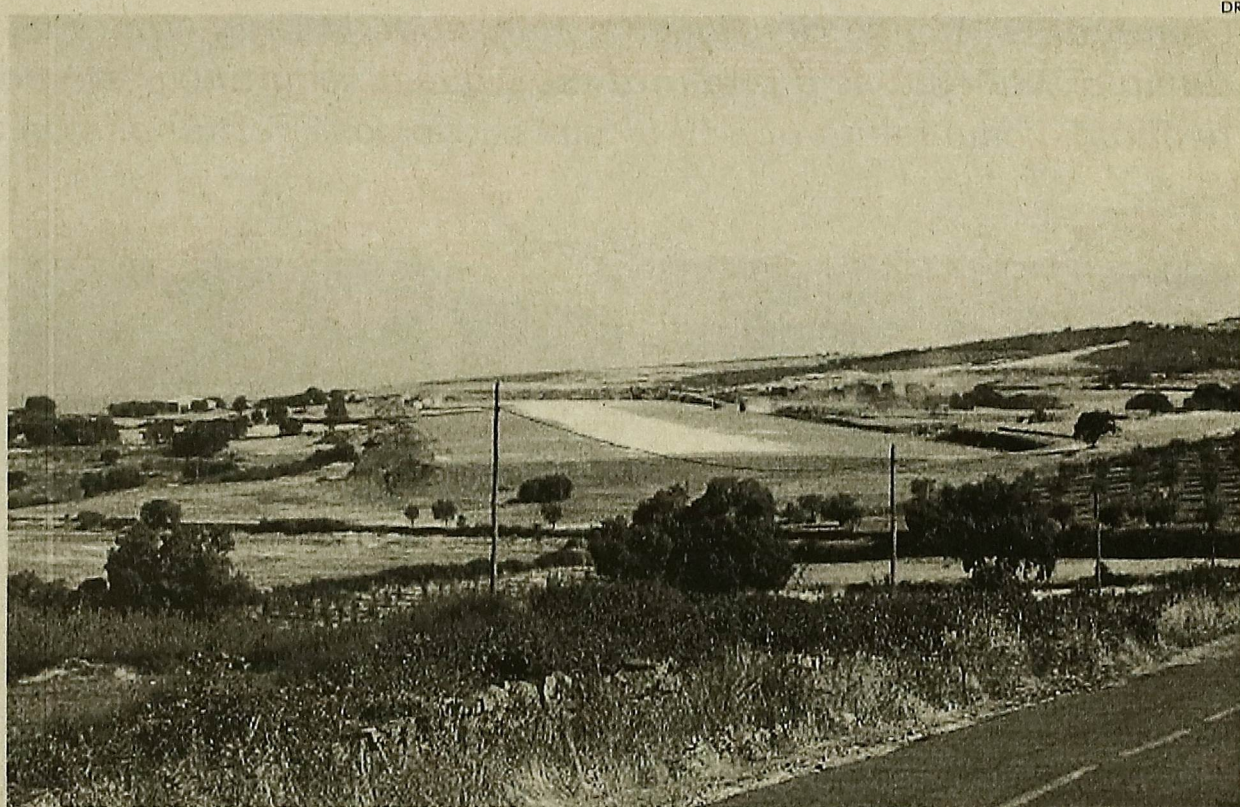
Decorrido um ano de trabalho, o Regimento de Engenharia de Espinho encontra-se a finalizar o processo de terraplanagem do Aeródromo de Mogadouro. Este concelho, que ainda é vila, conta com esta obra para ficar mais perto das outras localidades nacionais e ter mais poder de acção em alturas de fogos florestais. Além disso, outro dos objectivos será fazer de Mogadouro um local mais atractivo para o turismo, para as pessoas que vêm de visita e para quem lá vive.

Esta obra surge através da assinatura de um protocolo entre o Ministério da Defesa e do Ministério do Ordenamento do Território e Ambiente que pretendem levar a cabo obras de beneficiação para o concelho de Mogadouro. Para isso, foi deixado a cargo do Regimento de Engenharia nº 3 de Espinho, a execução do aeródromo municipal e o alargamento de caminho entre as povoações de Saldanha e Gregos, num total de 6 a 7 km.

O aeródromo abrange uma pista de 1200 metros, com placas de estacionamento para aeronaves, ca-

minhos de circulação e áreas de apoio, que pretendem auxiliar a Protecção Civil. Aliás, ainda numa fase inicial de construção, durante os meses de Verão, alguns aviões de combate a incêndios puderam reabastecer-se de água e combustível enquanto combatiam os inúmeros fogos existentes naquela zona. Mas o aeródromo irá ter também outro tipo de valências como a comercial, turismo e desporto, onde se pode incluir a prática de voo à vela, devido às boas condições de ventos ali existentes.

Numa visita à frente de trabalho pelo General Comandante da Região Norte, Tenente General Carneiro Teixeira, e do Major General Vasconcelos Piroto na passada quarta-feira, o presidente da Câmara Municipal de Mogadouro, António Machado, não deixou de proferir várias palavras de agradecimento ao Regimento de Engenharia nº 3. No salão nobre da edilidade, António Machado afirmou que aquele era um dia "muito importante para o concelho. O RE nº 3 ficará para sempre ligado a este concelho pela sua abnegada ajuda a Mogadouro".



Aeródromo já ajudou no combate aos incêndios no Verão passado

Fez também questão de deixar um "agradecimento a toda a boa vontade e disposição sem limites". Não deixou de sublinhar e realçar o "alto grau de disciplina dos militares pelo seu comportamento irrepreensível, que conseguiram conquistar toda a simpa-

ria da população de Mogadouro". Para terminar a sua intervenção, o presidente da Câmara Municipal ressaltou a importância da construção do aeródromo como um contributo ao "turismo que está agora na frente das nossas prioridades".

Seguiu-se a visita à frente de trabalho onde o Capitão Miguel Rodrigues, Comandante da Companhia e responsável técnico, mostrou e explicou algumas fotografias expostas para os visitantes, onde era demonstrado a todos o trabalho levado

a cabo até ao momento, e as difíceis condições meteorológicas que tiveram de enfrentar. A conclusão dos trabalhos, em proveito da Câmara Municipal de Mogadouro, está prevista para o final do primeiro trimestre de 2004.

Entrevista a Rui Torres, presidente dos BV de Espinho

## "O nosso corpo activo tem boa formação para intervir"

Marta Bigall

O novo presidente da direcção dos BV de Espinho, Rui Torres, já exerce funções desde o dia 8 de Janeiro. No o seu primeiro mandato mostra optimismo para o futuro e "muita confiança" na capacidade de trabalho dos bombeiros da corporação.

**Como classifica a situação dos Bombeiros Voluntários de Espinho neste momento, agora que é presidente da direcção?**

Antes de mais, devo dizer que senti um grande apoio na tomada de posse. Foi um acto bastante familiar, com uma forte presença do corpo activo e dos associados. Sinto que estamos com uma equipa 100% unida, e com grandes aspirações a consolidarmos as nossas aspirações e a evoluir. Queremos reunir todas as condições para servirmos melhor a população.

**Quais lhe parecem ser os pontos fracos e fortes da associação aquando da sua tomada de posse?**

A situação financeira



Mário Gouveia

pode ser considerada um ponto fraco. Não é que estejamos mal, ou com dificuldades. Não estamos com situações de atraso, mas por vezes é necessário fazer alguma ginástica para satisfazer as ne-

cessidades que existem no corpo activo.

Um ponto forte é o espírito humanitário que se sente por parte de todos os directores e do corpo de bombeiros para que esta causa exista.

**Em campanha não fez promessas eleitorais. Mas qual será o seu primeiro plano de acção?**

Nós começamos a trabalhar logo a seguir à tomada de posse. Fizemos uma pequena reunião de trabalho e, acima de tudo, queremos organizar a nossa estrutura de funcionamento. É uma prioridade para mim a informatização da parte operacional com a parte administrativa. Queremos uma ligação informática da parte das operações e da parte da gestão dos sócios. Isto vai permitir à administração lançar os recibos para os clientes mais rapidamente. Desta forma, vamos também conseguir receber as nossas receitas mais rapidamente e crescer mais solidamente no futuro.

**Quais são as necessidades de aquisição de material e viaturas dos BV de Espinho? Muitas coisas em falta ou necessidade de substituição?**

Necessitamos de reforçar os meios de actuação para o mar e para as praias. É uma

necessidade que já se arrasta há algum tempo. Estamos neste momento a estudar o que podemos fazer em termos de socorros a naufragos, e vamos ver o que podemos fazer nesse sentido. Ainda por cima este ano temos o Euro 2004, com muitos estrangeiros a acorrer à cidade de Espinho no mês de Junho. Como neste mês as praias ainda não são vigiadas, os bombeiros vão ter de estar muito alerta.

Em termos de veículos, necessitamos de ambulâncias para o transporte de doentes. Temos duas que têm dez anos, e mais de 400 mil km cada uma. Não vamos substituir as duas, mas vamos tentar pelo menos uma neste mandato. Mas primeiro vamos ter de analisar se podemos avançar para esse investimento.

Sobre os fardamentos, a anterior direcção fez um forte investimento neste sector, ao longos dos dois anos de mandato. Foram investidos mais de quinze mil Euros. Vamos procurar soluções para continuar a fardar os nossos homens, com o me-

lhor que houver, porque estamos a falar da integridade física de cada um deles.

**Referiu, antes de ser eleito, que pretendia fazer uma angariação de novos sócios, por forma a aumentar a estabilidade financeira da associação. Como pensa atingir esse objectivo?**

Vou procurar estabelecer protocolos junto das nossas empresas prestadoras de serviços e comércio. A ideia é arranjar benefícios para os nossos associados. Penso que temos de ser um bocado inovadores na forma como queremos angariar os novos sócios. Temos de mostrar à população de Espinho o que podem ganhar ao associarem-se a nós. Logo de imediato ganham com o facto de estarem a ajudar uma corporação de bombeiros. Esse é o grande significado, mas parece-me que hoje em dia isso não basta. Por isso temos inevitavelmente de arranjar outros aliciantes. Os sócios são uma fonte de receita muito importante para o cumprimento do nosso orçamento.



Diana Rosa e os Supremos

## Até Fevereiro no Dominó

Depois de "Raúl Marques e os amigos da Salsa" terem passado pelo Bar Dominó do Casino de Espinho, agora é a vez de "Diana Rosa e os Supremos" animarem este espaço de terça-feira a domingo.

Este grupo, de sonoridades "cool jazz", assume um repertório "cool", com sonoridades quentes e dinâmicas, num equilíbrio entre o som acústico e a tecnologia.

Diana Basto lidera esta formação, que conta ainda com Alberto Jorge, no baixo e contrabaixo, Rui Ferraz, na bateria, Mauro, ao piano, Tato, na guitarra, Mário Terra na flauta e saxofone e Andres Pancho na percussão, sendo que quatro destes músicos são de nacionalidade Uruguaia e um Belga.

Assim, do encontro da música portuguesa com a



música uruguaia e belga resulta esse "cool jazz" que revisita temas intemporais de Sting, Stevie Wonder, entre

muitos outros.

"Diana Rosa e os Supremos", estarão no Dominó até ao dia 1 de Fevereiro, dia em

que será apresentada outra banda, desta vez a "Lúdica Música", composta por duas cantoras brasileiras.

### Roteiro

#### Teatro:

"Vaga", de Né Barros  
De 29 a 31 de Janeiro  
Teatro Carlos Alberto  
Porto

#### Exposições:

#### Pintura:

"Percurso", Colectivo Esc.  
Sílvia Vale  
De 24 de Janeiro  
a 8 de Fevereiro  
Junta de Espinho

"Jardins da América", de Níkiás Skapinakis  
Dia 28 de Fevereiro  
Galeria Fernando Santos,  
Porto

#### Outras:

"Toy Stories 156", de Gabriela Vaz  
Dia 28 de Fevereiro  
Galeria Fernando Santos,  
Porto

"A Anos Luz"  
De 10 de Janeiro a 15 de  
Julho  
Centro Multimeios

"Mais a Sul"  
De 17 de Janeiro a 30 de  
Março  
Culturgest, Porto

#### Animação:

Espectáculo musical  
"Chicago",  
baseado no filme de Rob  
Marshall  
Casino de Espinho

Música ao vivo  
com "Diana Rosa  
e os Supremos"  
excepto 2ª feira  
Casino de Espinho

Concurso de Karaoke  
Dia 30 de Janeiro  
Espaço Total

#### Cinema:

"Underworld – O Submundo", de Len Wiseman  
Dia 28 e 29 de Janeiro  
Centro Multimeios

"Na América", de Jim Sheridan  
De 30 de Janeiro a 4 de Fevereiro  
Centro Multimeios

#### Planetário:

À volta do Sol  
Quartas e Sextas às 15.00  
horas  
Sábados, Domingos e feriados  
Às 17.00 horas  
Centro Multimeios

A Zanga da Lua  
Terças e Quintas, Sábados,  
Domingos  
E feriados às 15.00 horas  
Centro Multimeios

O corpo humano  
Terça a Domingo às 16.00  
horas  
Centro Multimeios

Sucesso da iniciativa

## Arte XXI a caminho da 5ª edição

Promovido pela Câmara Municipal com o intuito de incentivar os jovens artistas do concelho, o concurso ARTE XXI repete-se este ano pela quinta vez consecutiva.

Tal sucesso deve-se principalmente porque, "cada vez há mais gente a participar", afirma Idalina Sousa, do Departamento de Desenvolvimento Local, adiantando que, "crescem, não só o número de participantes, assim

como a qualidade dos próprios trabalhos, o que é ótimo. Começa a ser difícil arranjar um espaço para mostrar todos estes trabalhos que nos são enviados", conclui.

Este concurso que se desdobra basicamente, a encontrar novos talentos nas áreas da pintura, desenho, escultura e fotografia do concelho de Espinho, é dirigido aos jovens até aos 30 anos de idade que tenham residência ou

estudem neste concelho.

Assim, os concorrentes poderão apresentar qualquer tipo de trabalhos, num total de três, nas áreas referidas, sem limitações de técnicas ou tema.

Depois, um júri constituído pelo Vereador da Cultura da Câmara Municipal de Espinho e mais duas pessoas de reconhecido mérito e idoneidade, seleccionarão dois trabalhos em cada

uma das diferentes áreas, aos quais serão atribuídos 250 € de prémio.

A exposição e consequente entrega de prémios será feita no mês de Maio em local ainda por definir. No entanto, os interessados poderão, desde já, entregar os seus trabalhos até ao dia 30 de Abril, no Departamento de Desenvolvimento Local, situado na Rua 20, n.º 652, em Espinho.

## Artistas de expressão portuguesa expõem na Culturgest

"Mais a Sul", é o nome da exposição que se encontra patente na Culturgest, na Avenida dos Aliados, no Porto, na qual são apresentados trabalhos de um conjunto de 50 artistas originários de Cabo Verde, Angola e Moçambique.

Nas palavras da Culturgest, "esta exposição não só colmata uma grande lacuna, ou seja, a ausência quase total de apresentação de obras de artistas africanos, como ainda, é reveladora da pujança criativa destes artistas contemporâneos".

Esta exposição estará patente até ao próximo dia 30 de Março e a entrada é gratuita.

## Colectivo da escola Sílvia Vale expõe "Percurso"

Foi inaugurada, no passado sábado, a exposição colectiva de pintura "Percurso", que apresenta trabalhos de 35 alunas da Escola de Pintura Sílvia Vale.

São cerca de 115 quadros expostos, que vão desde o clássico ao realismo, passando pelo impressionismo e arte contemporânea, e que são pintados sobretudo, recorrendo ao óleo, acrílico, colagens, texturas e folhas de ouro, entre outras técnicas.

Esta exposição estará patente até ao próximo dia 8 de Fevereiro, na Galeria da Junta de Freguesia de Espinho.

## Filme da semana

### Na América

Por motivos alheios à nossa vontade, não será exibida sessão no dia 29 de Janeiro como estava previsto. O filme estreará no dia 30.

Centro Multimeios  
30 de Janeiro a 4 de Fevereiro | 17h e 22h (excepto à 2ª feira)

In América, de Jim Sheridan  
Com: Samantha Morton, Paddy Considine, Djimon Hounsou, Sarah Bolger  
Irlanda / Reino Unido. 2002. 107 min. Drama. M/12

Começar tudo de novo, é o clássico sonho Americano, mas é excepcionalmente difícil fazê-lo, quando se é imigrante numa cidade como Nova Iorque. Sem dinheiro e sem emprego, Johnny e Sarah, instalaram-se em Manhattan num local povoado por drogados e travestis. Enquanto o casal vê na América um país repleto de desafios, perigos e segredos, as suas duas filhas vêem-no como um lugar mágico onde tudo pode acontecer. No dia do "Halloween", Christy e Ariel atrevem-se a bater à porta do "homem que grita", um misterioso vizinho, chamado Mateo, e então tudo muda...



Café e Confeitaria  
**PALMEIRA**  
O seu novo espaço tranquilo com especialidades em francesinhas, cachorros e cachitos  
**PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS**  
RUA 22 N.º 285 - TEL. 22731 3030 - 4500 ESPINHO

**REZAMPAGO**  
**AUTOMÓVEIS**  
NOVOS E USADOS  
Gerência de António Santos  
TEL. / FAX 227320883  
TELEM. 967002589  
4500 ESPINHO

Futebol. Sp. Espinho - Oliv. Hospital 3-2

# Torpedo visitante não evita derrota



Mário Gouveia

Foram muitos os remates dos "tigres" mas os defesas visitantes interpunham-se no caminho do golo

Diogo Almeida e Silva

Um remate fortíssimo e muito colocado abriu o marcador para o Oliveira do Hospital, logo aos cinco minutos de jogo. O Sp. Espinho reagiu e aos dez minutos já vencia por 2-1 com golos de Zacarias e Jójó. Eram os "tigres" que dominavam mas o encontro estava vivo e bem disputado.

Aos vinte e um minu-

tos Calos Manuel ampliou a vantagem para 3-1 concluindo, de cabeça, uma boa jogada de entendimento do Sp. Espinho. O domínio era notório e os visitantes não se encontravam perante os constantes movimentos ofensivos e as boas trocas de bola dos espinhenses.

Na segunda parte, continuou a ser o Sp. Espinho a dominar mas o quarto golo não aparecia. Por duas ve-

zes os defesas substituíram o guarda-redes evitando o golo em cima da linha. Os jogadores da casa bem tentavam mas a pontaria não estava afinada. Mais uma vez, quem não marca sofre e o Oliveira do Hospital reduziu aos setenta e três minutos, na sequência de um canto, que a defesa "tigre" não conseguiu aliviar. Casal reduziu o marcador e deu ânimo para aos visitantes que acreditavam ser possí-

vel chegar ao empate.

No final da partida, Petiz evitou a divisão de pontos com uma defesa por instinto a uma cabeçada que parecia infalível. A vitória só podia ser do Sp. Espinho que foi a equipa que mais e melhor futebol jogou e foi a que mais oportunidades de golo desperdiçou. Os pupilos de Francisco Barão realizaram um total de 24 remates contra apenas sete do Oliveira do Hospital.

Andebol: 3ª Divisão

# Vitória com exibição segura

Diogo Almeida e Silva

O início da partida foi demolidor para o Sp. Espinho que, rapidamente conquistou uma vantagem de quatro golos (4-0 e 5-1). Nunca os bracarenses do "Manabola" conseguiram estar na frente do marcador. A vantagem da equipa da casa foi obtida através de vários golos em contra-ataque, depois de erros ofensivos da equipa de Braga. Ao intervalo, os "tigres" venciam por 15-10 com o destaque para os cinco golos de Miguel Jesus, que não voltaria a marcar já que o treinador espinhense mudou o sete inicial para a segunda parte.

O domínio continuou a ser espinhense e a van-

tagem ia sendo mantida com o decorrer dos minutos. A segunda parte ficou marcada por um andebol de menor qualidade e por uma fase, com largos minutos, sem que alguém marcasse qualquer golo. No final, fica a vitória justíssima do Sp. Espinho por 24-18. Com este triunfo, os "tigres" mantêm o segundo lugar no campeonato a apenas três pontos do líder, o Callidas Club. A duas jornadas do final, o Afifense é terceiro a um ponto do Sp. Espinho. Na penúltima jornada do campeonato, o Callidas joga com o Afifense e o Sp. Espinho recebe o Leça, num jogo em que é os espinhenses são favoritos à conquista dos três pontos.



Mário Gouveia

# Sp. Espinho em segundo

Beneficiando da derrota da U. Lamas e da Sanjoanense, Torreense e Sp. Espinho subiram na tabela. Actualmente, a Torreense lidera com 41 pontos e o Sp. Espinho tem 40. Um ponto atrás está a U. Lamas enquanto a turma da S. João da Madeira tem 37 pontos e começa a atrasar-se na corrida ao primeiro lugar.

Para a próxima jornada (22ª), os "tigres" deslocam-se a Santa Maria de Lamas para um encontro "titânico" dada a rivalidade entre as duas claques e a aproximação entre as equipas na classificação.

## RESULTADOS

### FUTEBOL

<b>Seniores - 2ª Div. B Centro</b>	
Sp. Espinho - Oliv. Hospital .....	3-2
<b>Juvenis</b>	
Sp. Espinho "A" - Mealhada .....	5-0
Fiães - Sp. Espinho "B" .....	4-1
<b>Infantis</b>	
Sp. Espinho "A" - S. Martinho.....	11-0
Sp. Espinho "B" - Oliveirense.....	4-0
<b>Escolas</b>	
Sanguedo - Sp. Espinho "A" .....	0-6
Paços Brandão - Sp. Espinho "B" .....	0-5

### VOLEIBOL

<b>Seniores Masc. - A1</b>	
Sp. Espinho - Antigos Alunos .....	3-0
Ac. Espinho - Vilacondense.....	2-3
<b>Seniores Masc. - A2</b>	
Sp. Espinho "B" - Fiães.....	3-2
<b>Seniores Masc. - 2ª Divisão</b>	
Clube Volei Espinho - Amares.....	3-0
<b>Juniões Masc.</b>	
Ac. Espinho - Sp. Espinho.....	0-3
Ac. Espinho - CD Póvoa.....	2-3
Sp. Espinho - Aliança.....	Dom. 3-0
<b>Juniões Fem.</b>	
Sp. Espinho - Fiães.....	3-0
<b>Juvenis Fem.</b>	
Esmoriz - Sp. Espinho .....	3-1

### FUTSAL

<b>Seniores - 2ª Divisão</b>	
Novasemente - Paredes .....	5-6
<b>Seniores - 3ª Divisão</b>	
Sp. Silvalde - Ac. Leça .....	4-7

### HÓQUEI PATINS

<b>Seniores - 2ª Divisão</b>	
Ac. Espinho - Carvalhos .....	7-6
<b>Iniciados</b>	
Valongo - Ac. Espinho .....	1-1
<b>Infantis</b>	
Valongo - Ac. Espinho "A".....	0-6

### ANDEBOL

<b>Seniores Masc.</b>	
Sp. Espinho - Manabola.....	24-18
<b>Juvenis Masc.</b>	
Águeda - Sp. Espinho .....	29-20
<b>Infantis Masc.</b>	
Sp. Espinho - Oleiros.....	8-20

## Dr. Vítor Hugo

### MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P. - MÉDIS

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 227312770  
ESPINHO

Hóquei em Campo/Sala: António Carvalho optimista para 2004

# 2003 positivo pelo título nacional de sala

*Quanto ao ano de 2003, para António Carvalho, responsável pela secção de Hóquei em campo e sala da Ac. Espinho "não foi um ano muito positivo". No entanto, reina o optimismo na realização do Europeu de Clubes, em Fevereiro.*

Diogo Almeida e Silva

**A Taça dos Clubes Campeões Europeus, Divisão A, vai ser realizada, pela primeira vez em Portugal. Este é já um grande sucesso da secção?**

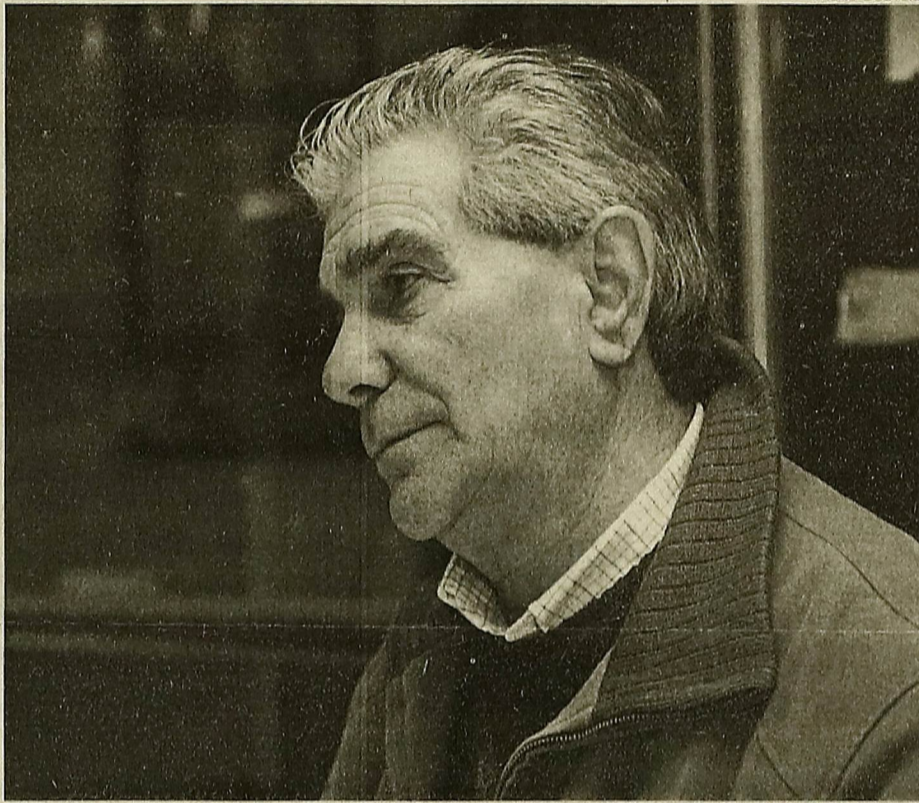
É uma vontade da secção e uma aposta da direcção. Vão estar em Espinho as oito melhores equipas da Europa em hóquei de sala.

**Para a realização de um evento desta natureza é necessário obter muitos apoios...**

Essa é uma situação delicada. Nunca nos atreveríamos a realizar esta prova se não houvesse apoios garantidos. Os principais são da Câmara de Espinho, Solverde e o Hotel Praia Golfe.

**A secção vai ter muitas vantagens com esta realização?**

É uma forma de alertar para a existência da modalidade em Espinho e, principalmente para a necessidade de construção de um campo sintético. A população ainda não se mentalizou para a grandeza do evento mas mais em cima da data, acre-



Mário Gouveia

António Carvalho anseia pelo sucesso na organização do Europeu de Clubes

dito que o apoio surja. Este evento ajuda também para chamar a atenção do público e das autoridades. Tivemos de batalhar muito para conquistar esta organização.

**Quanto a 2003 que balanço se pode fazer?**

Fizemos um feito extraordinário ao ficarmos em segundo lugar de hóquei de sala na divisão B do Campe-

onato da Europa. Mas, 2003 não foi um grande ano para a secção. Em sala ainda fomos campeões nacionais mas em campo é que as coisas não correram tão bem.

XV Campeonato da Europa de Clubes de Hóquei de sala

## AAE organiza evento europeu

20, 21 e 22 de Fevereiro são os dias escolhidos para a organização do europeu de clubes de hóquei de sala indoor. A maior prova de clubes realizada na Europa vai estar na Nave de Espinho e o centro das atenções será o Hotel Praia Golfe onde estarão os "quarteis-generais" das equipas.

Quanto ao sucesso da prova, António Carvalho espera "que tudo corra pelo melhor e que seja um grande sucesso desportivo".

### Transporte gratuito

Ainda estamos a um mês da competição e já há pormenores que se antevêm muito positivos. Nomeadamente nas questões de deslocação. A organização da prova vai ter à disposição autocarros que, de trinta em trinta minutos vão sair do pavilhão da Ac. Espinho. Esse transporte é gratuito assim como a entrada na Nave de Espinho. O apelo de António Carvalho parte desde logo para os professores das escolas a quem lembra "era bonito se os professores aproveitassem para levar os seus alunos à Nave, as escolas seriam bem vindas tal como são todas as pessoas que queiram conhecer mais de perto esta modalidade".

### As equipas

A prova vai ser dividida em dois grupos de quatro equipas. No grupo A vão jogar as equipas da Grunwald (Polónia), Rotwels Wettingen (Suíça), Valhalla (Suécia) e Ac. Espinho (Portugal). Do grupo B fazem parte as equipas do Muncher (Alemanha), Lille (França), C.D.Universidad (Espanha) e Orient Ligby (Dinamarca).

## Casa do Porto em Espinho adia jantar

Após o trágico acidente que vitimou o jovem jogador do Benfica Miklos Fehér, a direcção da Casa do F.C. Porto em Espinho reuniu de emergência e decidiu adiar o jantar de aniversário marcado para a passada segunda-feira.

A direcção apresenta, num comunicado oficial à imprensa, "as mais sinceras condolências à família do jovem jogador e ao S. L. Benfica". O mesmo comunicado justifica ainda que "adiar a festa do seu 4º aniversário não foi só por vontade própria mas também a pedido do presidente do F.C. Porto, Jorge Nuno Pinto da Costa.

De referir que o Porto foi o seu primeiro clube em Portugal, na altura Fehér tinha 17 anos de idade.

Natação: Pedro Ferreira considera positivo o ano de 2003

# "Queremos ter uma equipa de polo aquático"

*Para 2004 a aposta forte é a criação de uma equipa sénior e outra juvenil de polo aquático, depois de um ano de 2003 cheio de bons resultados.*

Elisa Silva

**Está surpreendido com a prestação dos atletas do Sp. Espinho nas diferentes competições em que participaram no ano de 2003?**

Sim, porque os nossos atletas conseguiram alcançar bons resultados. Para além disso, eles para além de serem bons nadadores, também são bons alunos na escola, o que vem provar que é possível conciliar o desporto com a escola. Nunca é demais lembrar que esta é uma modalidade que obriga a treinar pelo menos 1h30 por dia, todos os dias da semana e por vezes isso nem sempre é fácil. Mas

quem quiser ser um nadador de verdade, já sabe que sem garra não se consegue nada. Por isso, qualquer atleta para conseguir atingir os seus objectivos tem que treinar muito e dar o seu máximo e para isso, nós oferecemos todas as condições humanas e materiais.

**Quais os objectivos do clube para 2004?**

Para este ano, os objectivos passam por sermos uma das melhores equipas de natação do distrito de Aveiro e fazer com que os nossos atletas sejam cada vez melhores individualmente. Queremos ainda realizar a melhor classificação possível nos nacionais. Finalmente, quere-

mos arrancar oficialmente com a modalidade de polo aquático.

**Será que na próxima época desportiva, a equipa de pólo aquático já estará federada e pronta a participar nas diferentes competições?**

Este ano com a criação do pólo aquático, queremos que os miúdos pratiquem esta modalidade e que tenham um exemplo a partir de cima. Assim, fomos chamar antigos nadadores do clube para pertencer a uma equipa sénior do pólo aquático. Actualmente contamos com 25 atletas séniores. Esta equipa já é oficial, mas em termos de federação só vai

arrancar para o próximo ano, em Setembro.

**Quem é que vai ser o responsável pela equipa de Pólo Aquático e qual vai ser o principal objectivo do clube nesta modalidade?**

A equipa vai ter dois responsáveis: António Silva e Geraldo, já que foram eles que criaram a equipa de seniores. Para além disso, vamos também tentar abrir uma equipa de juvenis. O principal objec-

tivo será formar atletas da equipa de juvenis, para que

depois possam jogar na equipa de seniores.



Alguns dos atletas que nadam pelo Sp. Espinho

## CRÓNICA

### Portugal e os antidepressivos

Pelo visto, os portugueses andam deprimidos.

Gene velho, que já nos vem dos primórdios da nossa grei, quando mesmo, perante os maiores sucessos, nos dávamos a espasmos de melancolia e desespero, desacreditando de nós próprios e pondo tudo e todos em causa.

A nossa poesia trágica era mesmo trágica, a nossa poesia lírica era lacrimante, a nossa poesia épica encerrava em si um laivo de tristeza e dor colectiva que era difícil superar.

O nosso folclore urbano criou o fado, expressão popular do sofrimento de alma não mitigado, sempre carpindo, sempre mal dizendo a sorte madrastra, enquanto nos sentávamos, languida e melancolicamente, à mesa de uma taberna, bebendo copos de três, e afogando as mágoas em zurrapa fabricada no Intendente, nutrido a dor com as palavras mágicas de poetas populares e obscuros, líricamente trágicos, que nos autopertuavam o sofrimento atávico, sem solução.

Fernando Pessoa, génio poético do século passado, era um deprimido, um neurasténico, um sofredor nato e auto-satisfeito, revolvendo-se na dor individual e colectiva de um povo amarrado, sem remédio, às mágoas de um destino cruel.

O antidepressivo de então era o vinho, o brandy, a cachaça, enfim, o briol. Hoje temos múltiplas e variadas drogas, perdão, fármacos, que nos puxam o humor e a psique para cima, artificialmente, tão artificialmente, como o velho vinho, com outros efeitos laterais.

Descobrimos que há abusadores de crianças entre nós, mas que, pior que isso, não os conseguimos punir exemplar e atempadamente.

Damo-nos conta de que, mais uma vez, uns quantos cobres nos cofres do Estado são mais importantes do que o bem estar da população, nem que isso implique gente a rebentar de fome, famílias inteiras no desemprego, miúdas a prostituírem-se para contribuir para o rendimento familiar.

Vemos, talvez já sem espanto, que, pelo segundo ano consecutivo em que os funcionários públicos ficam a ver navios, quanto a aumentos salariais, os administradores das empresas públicas são aumentados 300%, compram carros topo-de-gama e recebem cartões de crédito de tecto ilimitado.

Descobrimos que o País está de tanga, mas, afinal, não todo o País: 90% vão na mais abjecta e impudica nudez, enquanto que outros vão todos de fraque e gravata, com relógios de brilhantes e fivelas de ouro nos sapatos.

Não admira que haja quem, em desespero de causa, queira vender isto aos vizinhos do lado, na esperança de que caia da mesa farta alguma migalha que nos mate a fome.

Venham os vendedores de prozac. É fartar vilanagem!

António Moreira da Costa

### Fotolegenda

Mário Gouveia



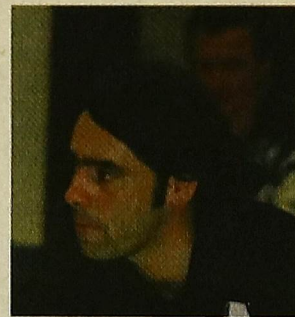
Na obra de requalificação urbana, na Rua 12, o novo passeio nascente tem dois candeeiros e duas caixas de electricidade, indevidamente colocados. São um estorvo, nalgumas circunstâncias inultrapassável, com graves inconvenientes até, para peões, deficientes, idosos, invisuais, carrinhos de bebés, etc.. Bom seria remediar a anomalia, enquanto a obra está em curso. É que, depois, nunca mais lhe e quem se lixa é o Zé.

### Pergunta & Resposta

**Voltou a calçar os patins aos 40 anos. Qual é a sensação de ajudar a Ac. Espinho?**

É uma mistura de sentimentos muito grande. Por um lado, é o prazer pelo simples facto de voltar a jogar. Por outro lado, tenho de ter consciência que as coisas já não são como antes, porque o nível competitivo já não é o que era, como é obvio. Mas se sentir que não estou a ajudar a Académica, então eu saio sem qualquer problema. É com grande satisfação que estou a jogar neste momento mas estou também consciente das limitações, nomeadamente no capítulo físico.

Vitor Hugo, jogador de Hóquei em Patins



### Retrato

## "Sou professor por vocação"

Marta Bigail

*Foram várias as gerações de alunos que passaram pelas aulas de António José Nunes Teixeira Lopes. Aos 58 anos de idade aglomera várias actividades a nível profissional e social. Além de professor e historiador, é também dirigente e membro da Comissão Dinamizadora do Movimento de Renovação Comunista, antigo vice-presidente da Casa do Futebol Clube do Porto em Espinho, delegado e dirigente do Sindicato dos Professores do Norte (SPN), e foi ainda autor de um trabalho sobre o património histórico-artístico de Espinho, na primeira metade do século XX.*

**Como e quando nasce a paixão pela História?**

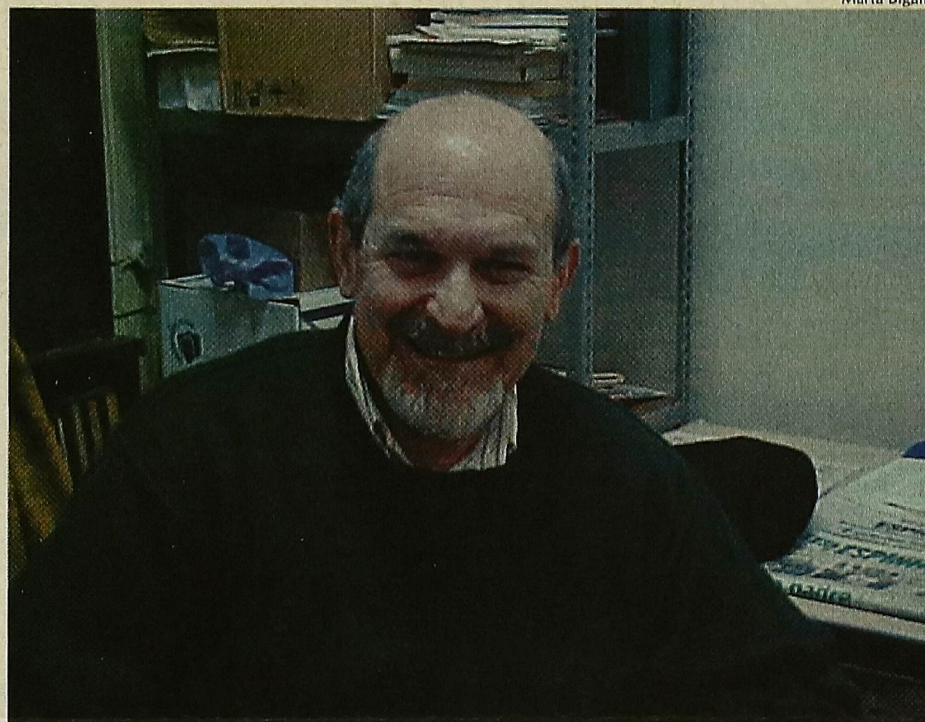
Não posso precisar. Fui sempre um grande leitor desde miúdo, e tinha algumas condições familiares nesse sentido, pois tinha uma boa biblioteca. Fazia uma leitura diversificada que começou com livros de diversa índole, passando pela banda desenhada e livros de ficção de grandes autores, como Júlio Verne. Este conjunto de leituras permitiu-me ser um leitor compulsivo. O imaginário recolhido nestas obras e a aprendizagem que fiz do conhecimento geográfico, natural, físico e étnico, deu-me uma visão alargada, que eu anteriormente não tinha. A História tornou-se importante, a partir deste ponto de vista do imaginário. Daqui advém um facto interessante. As aulas de História para mim eram muito chatas, porque antes dos professores darem a matéria, eu já tinha devorado o programa desse ano.

**Foi nessa altura que decidiu ser professor?**

Quando fui cumprir o serviço militar frequentava o curso de Direito. Quando voltei, numa altura em que não me apetecia estudar, decidi abandonar este curso e ir para História. Para mim este campo é relativamente fácil. Nesta altura em História só podia pensar em leccionar, e só mais tarde é que poderia pensar em investigação e outros voos.

**Como descreve a sua carreira enquanto professor e historiador?**

Como professor sou uma pessoa que procuro actua-



Marta Bigail

Abandonou o curso de direito optando pelo de história

lizar-me permanentemente. Além disso, devo dizer que sou professor por vocação. Não é de ânimo leve que se abandona um curso de Direito a meio, e se inicia um de História. Tenho feito sempre a minha carreira como professor, e dei aulas ao segundo ciclo no início da minha carreira. Posteriormente é que ensinei o terceiro ciclo e ensino secundário. Foram várias as centenas de alunos que passaram pelas minhas mãos. Espero que guardem boas recordações do contacto que tiveram comigo. É o que pretendo é fazê-los gostar da História. Eu nas aulas procuro ser rigoroso cientificamente, porque a História é uma ciência. Tento habituá-los a esse rigor. Além disso, procuro sempre estabelecer relações entre o passado e o presente. Isso leva a que procure fazer aulas onde não se leccione exclusivamente conteúdos programáticos. Procuro depurar a História programática dos aspectos que os alunos consideram mais negativos. E através da ironia e de um ambiente muito à vontade, fazer com que a História apareça como motivação. O objectivo é que os alunos leiam mais e queiram aprender mais.

**E o seu trabalho enquanto investigador?**

Quando oportuno, retomarei o meu trabalho de investigação sobre a história da cidade de Espinho. Ainda estou a definir os períodos que me interessam investigar mais,

e que orientação vou dar à investigação. Só ainda não decidi se vou continuar com a mesma perspectiva que estudei até 1910. Mas em princípio será a mesma, ou seja, uma perspectiva da história urbana.

**Elaborou a sua Tese de Mestrado sobre Espinho. Conte-nos como foi desenvolver esse trabalho.**

A minha ideia era que em Espinho não havia uma obra significativa sobre a sua própria história, sobre o ponto de vista científico. Considerei que era importante, tendo em conta o momento da fundação de Espinho, e seu crescimento e desenvolvimento posterior. A ideia era tentar perceber porque é que isso aconteceu. A minha tese pretende, portanto, fazer tentar perceber como se explica o crescimento de Espinho entre 1889, data da fundação da freguesia, até 1910, advento da República. Não se trata de uma monografia, mas sim de um estudo de história urbana. Esse é mesmo o ponto central.

**Porquê este espaço temporal?**

Bem, principalmente por limites que se ligam à duração do mestrado. Isto implica por um lado, não haver disponibilidade para trabalhar, porque não sou um investigador a tempo inteiro. À minha falta de tempo junta-se, também, a minha actividade política. Mas este é, de facto, um momento crucial da história da cidade. Nada do que

depois foi feito pode ignorar esse período.

**Tornar a tese num livro era um objectivo. Em que ponto está essa situação?**

Eu escrevi à Câmara Municipal, e obtive uma resposta logo de imediato. Solicitaram-me o orçamento que custaria e impressão. Pediram-me um exemplar para verificarem se a tese merecia atenção da Câmara. Eu assim fiz, e entreguei-lhes de imediato uma cópia. Depois disso, entreguei o orçamento e desde Janeiro de 2003, ainda não obtive nenhuma resposta. Concluo daí que a Câmara Municipal de Espinho não está interessada em publicar. Por isso só posso pensar que a tese tem interesse universitário, mas não local.

**E a sua paixão pelo futebol? É dado adquirido que é um grande portista.**

A minha paixão pelo futebol existe desde que eu me conheço. Sempre gostei e sempre joguei muito futebol. Derivava do facto do meu pai ter jogado futebol e quase toda a minha família ser apaixonada pelo Futebol Clube do Porto, embora uns mais que outros. Posso dizer, de facto, que sou um grande portista, bem uma grande parte dos meus amigos também o são.

Estou também ligado à casa do FC Porto de Espinho, da qual fui um dos fundadores e onde já fui dirigente. Actualmente, sou um simples associado que costuma ir lá ver alguns jogos.